

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR – Agosto - 2025.

Aos 19 dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 18:30 horas, no no **SEBRAE** – Escritório Regional Guaratinguetá/SP, sito **Rua Monsenhor Filippo, nº 177, Centro, CEP 12.501-410**, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Guaratinguetá – COMTUR, com a seguinte pauta, todas dada a conhecer através de Convocação pelo site da Prefeitura Municipal, E-mails, Grupos e Redes Sociais: "Abertura, Saudação e informações da presidência", "Aprovação da Ata da Reunião de Julho de 2025", "Correspondências recebidas e enviadas", "Salão Nacional do Turismo", "Turismo Religioso: integração entre a primeira Santa Brasileira Irmã Dulce dos Pobres e Frei Galvão", "Revisão do Plano Diretor de Turismo", "Palavra aberta aos Conselheiros", "Encerramento e conagração".

O presidente Edmilson Fonseca Filho iniciou a reunião dando as boas-vindas aos participantes e explicando que, conforme acordado previamente em reunião anterior, as leituras das Atas foram dispensadas, visto que as mesmas são enviadas aos conselheiros antecipadamente por e-mail e pelo grupo de WhatsApp, permitindo a leitura e correção antecipada, tendo a proposta sido aceita daquela reunião. Logo em seguida, a Ata da reunião de julho de 2025 foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes.

Na sequência, foi anunciado o recebimento da correspondência oficial da casa do artesanato, onde nomeia a Sra. Célia Regina Marcondes Gonçalves como titular e a Sra. Ângela Maria Queiroz como suplente, representando o espaço cultural. Foi solicitado pelo presidente, aos conselheiros que as perguntas fossem anotadas e feitas ao final da interlocução do secretário.

O presidente passou a palavra ao secretário do turismo de Guaratinguetá, que iniciou sua fala convidando conselheiros e munícipes para o evento do salão nacional do turismo que ocorrerá nos dias 21, 22 e 23 de agosto em São Paulo, que ocorre todos ano, cada vez em um Estado, esse ano será em São Paulo. A Região Turística da Fé terá um stand para divulgar os 11 municípios integrantes, no qual Guaratinguetá faz parte. O evento ofertará cursos, palestras e no último dia acontecerá um seminário, que terá início às 8h e término às 13h. O secretário solicitou ao presidente que divulgasse o link da inscrição, nos meios de

comunicação. O secretário atuará como interlocutor da região turística da fé, representando a região Sudeste.

Iniciando a pauta Turismo Religioso: integração entre a primeira Santa Brasileira Irmã Dulce dos Pobres e Frei Galvão, Anderson falou que este projeto está sendo realizado em conjunto entre a Secretaria de Turismo de Guaratinguetá, Santuário de Frei Galvão, Santuário de Santa Dulce e Secretaria de Turismo do Estado da Bahia para que tenhamos uma das maiores rotas de peregrinação do Brasil, foi realizada visita técnica, onde o Conselheiro e Secretário Anderson esteve em Salvador visitando o Santuário de Santa Dulce e outras Igrejas, como a Igreja do Bonfim, Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, entre outros espaços religiosos de relevância, destacando que principal é o Santuário de Santa Dulce dos pobres, durante essa visita técnica foi sendo mapeado o que se pode ser feito com essa parceria.

Durante a visita, uma imagem de Frei Galvão foi entregue ao Santuário de Santa Dulce, sendo imediatamente entronizada pelo Frei Ícaro junto à imagem da Santa. Está em estudo a doação de uma imagem maior de Frei Galvão (1 metro a 1,20 metro) para o Santuário de Santa Dulce, bem como a instalação de uma imagem da Santa no Santuário Frei Galvão, reforçando a integração.

Anderson destacou que já existe uma relíquia de Irmã Dulce em Guaratinguetá e há proposta de construção de uma capela em sua homenagem. Também estão em análise os possíveis trajetos da rota de peregrinação, estudos estão sendo realizados para mapear onde será essa rota de peregrinação, podendo ser pela estrada Real, passando por Minas Gerais, Caminho do Ouro, Caminho do Diamante até chegar em Guaratinguetá. Outra opção seria passar pela rota litorânea, passando por Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraty, Cunha, finalizando em Guaratinguetá, dando para fazer um caminho maravilhoso. Mencionou ainda articulação com a cidade de Cachoeira/BA, onde Frei Galvão estudou, visando incluir a localidade na rota. Empresários baianos também estão envolvidos no desenvolvimento do projeto. Assim, foi iniciado o processo de integração entre a primeira Santa Brasileira Irmã Dulce dos Pobres e Frei Galvão.

Será um projeto de grande magnitude, nesse primeiro momento o atrativo principal é Frei Galvão, mas que através dessa rota, serão apresentados os

outros atrativos da nossa cidade, como a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Gomerl, Fazenda da Esperança, caminha da fé, enfim, outros atrativos que sejam consumidos por meio deste público que virá por esta rota... Anderson destacou que para isso ocorra será necessário união, organização e ter o apoio de todos, sociedade, empresários do trade turísticos, etc. Através do turismo religioso, abriremos o consumo para os outros segmentos, sendo eles, ecoturismo, gastronômico e outros, é um projeto muito propulsor. Para isso, faz-se necessário fortalecer o turismo religioso (Primeiro santo brasileiro e Nossa Senhora Aparecida) por ser uma referência que temos no Brasil e no mundo.

A segunda fase será a visita dos secretários baianos que virão para conhecer a cidade e os atrativos da nossa cidade, mostrar para eles Guaratinguetá, para que eles promovam um intercâmbio de lá para cá, assim desenvolvendo essas rotas.

Em seguida, o Secretário iniciou a pauta da Revisão do Plano Diretor de Turismo, Anderson reforçou a necessidade da participação do conselho na revisão do Plano Diretor de Turismo, em conformidade com a Lei 1261/2015 e o processo de ranqueamento das Estâncias Turísticas. Explicou que a Câmara aprovou revisão em 2023, válida por três anos, sendo indispensável nova atualização em 2026. Sem este documento, não será possível obter pontuação no ranqueamento nem recursos do DADETUR. Também relatou que está em andamento a pesquisa de demanda turística, que deve ser realizada anualmente, não apenas no ano de ranqueamento. Alertou sobre o correto preenchimento do Inventário Turístico Online, que foi encerrado em 30 de junho de 2024 e cuja publicação oficial dos resultados ainda não ocorreu. Ressaltou que circulam informações extraoficiais indicando risco de oito municípios perderem a chancela de estância, incluindo Guaratinguetá. Anderson explicou que todos os anos a secretaria do Estado de São Paulo abre uma plataforma, chamada de inventário online da secretaria do Estado de turismo. Houve mudança na gestão, talvez haja a possibilidade de abrirem a plataforma para aqueles que não conhecem, possam conhecer, ela fica aberta até abril de cada ano, mas não necessariamente todos os anos, sendo assim faz-se necessária a atenção de atualizar dadas as informações na plataforma. O último ranqueamento ocorreu em 30 de abril de 2024, que foi a data para que todos os municípios atualizassem, foram adicionados mais 2 meses,

encerrando em 30 de junho de 2024. Após o ranqueamento não houve a publicação do resultado, estamos no aguardo da publicação, para que saibamos oficialmente quais os 8 municípios estão realmente entre os que perderão a chancela de Estância. Foram ventiladas algumas informações e falado em alguns encontros da APRECESP, sobre alguns municípios que estariam entre os 8, sendo alguns: Aparecida, São Luís do Paraitinga, Ilha Bela e Guaratinguetá. O secretário enfatiza, que ele, sendo técnico na área, quanto a secretaria turística, estão em busca de meios para que isso não ocorra. Está se fazendo o levantamento do inventário online, em busca de inconsistência técnica e jurídica, em busca de justificativa e explicação. Na reunião da APRECESP, foi dito, que caso aconteça não se perde o título de Estância, mas reduz a parte financeira, recebendo como MIT, até o próximo ranqueamento, assim sendo possível voltar a receber financeiramente como Estância "então na dúvida, estamos buscando recursos para não perder o título" e para melhorar a pontuação de Guaratinguetá no ranqueamento para as próximas pesquisas.

Dito isso, o secretário apresentou a programação do evento do salão nacional do turismo, em seguida finalizou suas apresentações e passou a palavra para o presidente para abrir para as perguntas.

Na oportunidade, Edmilson informou que também foi questionado sobre a questão da perda do título, sua resposta foi: Sem a resposta oficial, não é possível afirmar nada. Caso aconteça, é preciso união, e não ataques ao secretário ou a gestão, pois a falha foi da gestão anterior, sendo que o ranqueamento foi realizado com os dados apresentados na plataforma até julho de 2024, durante o governo passado.

Anderson informou que 70 estâncias se juntaram e estão fazendo um documento para que as mesmas continuem, será levada ao governador, para a equipe da secretaria do Estado, para que se mantenham unidos.

O conselheiro Edvaldo Rodrigues, representante das agências de viagens, perguntou se há um prazo legal para que haja a oficialização dos resultados do ranqueamento dos municípios que vão perder o título de estância, e se perder, qual a diferença de recursos entre MIT e estância? O secretário respondeu que é uma questão legal, por isso pediu-se uma análise jurídica, de toda a lei 1261/2015

e a lei 1543/2023, depois de 2015 ela atualizou, não tem nada que diga que a secretaria do Estado, seja obrigada a publicar o ranqueamento um mês depois, no entanto já estamos quase em setembro e não saiu ainda, nisso já temos problemas jurídicos aí, com isso, se continuar como Estância, deve-se receber também o recurso como Estância em 2025 acaba que se torna um embrolho. Há um outro porém, a média contingenciada até hoje, mesmo depois da pandemia, não voltou ao normal, era para ser um valor para Guaratinguetá, mas continua na mesma, o valor de 4 milhões, era para nosso município estar recebendo mais. Se perder o título de estância, vai cair para MIT e o valor diminui para 600 mil, uma grande diferença.

O Conselheiro Gustavo Vidal, representante da ONG Ambiental, falou que há uma jornalista que tem divulgado com certeza de que a cidade perdeu o título e de uma forma que dá-se a entender que Guaratinguetá não fez o dever de casa, que todos estão fazendo oba-oba, que não estão buscando benefícios para a cidade, no final, questionou se alguém fez uma representação contra ela, porque se ainda não existe a divulgação oficial pelo Estado, não poderia sair divulgando uma informação sem a devida certeza. Anderson respondeu que a secretaria está se baseando no fato ocorrido, enquanto não sair a publicação não tem como se antecipar e afirmar que perdeu o título, que a secretaria não vai se manifestar enquanto não sair a publicação oficial. Mas se acontecer realmente de perder o título de estância é porque teve falhas no inventário anterior, nas informações prestadas na plataforma do estado pela gestão anterior, falhas como preenchimento incorreto da plataforma, documentos errados, porque é por lá que faz a pontuação. E que a secretaria está fazendo a análise para poder pontuar item por item do que não foi feito corretamente.

O convidado Sr Luiz Leonel, registrou que foi a reunião para saber ao certo o que estava acontecendo, já que o mesmo foi até a câmara pedir informação ao vereador Fabrício, que o informou que todos os conselhos de Guaratinguetá estavam com a documentação desatualizado no site da prefeitura, inclusive o COMTUR, que os documentos como as atas do COMTUR estavam desatualizados no site da prefeitura. Perguntou se a obra do mercadão interfere na pontuação para o ranqueamento? E se a gestão atual está trabalhando em



cima da plataforma de 2023? O secretário respondeu que estão trabalhando em cima do preenchimento de 2024, e que a plataforma é travada e que não consegue mexer, ela foi trancada em 30 de junho de 2024, o secretário está levantando todos os itens, mas por ser muito item, esse levantamento demanda tempo. Edmilson interferiu perguntando se de fato o vereador falou que o COMTUR está com atas atrasadas, o interlocutor afirmou que sim, principalmente o COMTUR! O presidente deixou registrado que não deixa passar nada nesse ponto, que o COMTUR está com todas as ATAs e demais documentos em dia no site da prefeitura, que encaminha as ATAs para para todos os conselheiros e secretarias que fazem parte do COMTUR, e solicita a juntada de todas as ATAs após a aprovação pelo conselho em reunião, que tem como comprovar essas solicitações, na oportunidade abriu a página do COMTUR no site da prefeitura e mostrou para todos presentes que está tudo atualizado, mostrou as atas e enfatizou que a ata de julho estava sendo aprovada no dia naquela reunião e que após o término da mesma iria enviar para a secretaria de turismo solicitando para subir no site da prefeitura. O secretário voltou a responder sobre o recurso quem vai para Guaratinguetá, que só tem direito a esses recursos quem é estância e quem é município de estância turística (MIT), nós Guaratinguetá quanto estância temos direito de pleitear recursos e projetos, mas esses projetos têm que estar dentro do Plano Diretor de Turismo, se não estiver não tem recurso. Sobre o mercadão, o secretário falou que é uma obra que levou 8 anos, uma obra cheia de problemas estruturais, assim como o túnel do receptivo turístico. Comentou sobre a obra da avenida S que termina em um barranco, todas as obras em andamento por recurso do DADETUR da secretaria de estado estão com problemas, menos uma que é a do Gomerai que estão avançando que são os pontos críticos, as outras estão com problemas e realmente não são bem vistos. E a coordenadora já deixou bem claro que se não entregar o mercado municipal esse ano 2025, terá que devolver todo o dinheiro desses 8 anos corrigidos. O conselheiro José Sávio falou que o projeto do mercado municipal foi modificado no meio do percurso. O secretário fala que o compromisso da gestão atual é entregar a obra até dezembro de 2025.



A conselheira Alaide dos Santos, representante Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana, falou que esteve no mercado para verificar o trânsito na rua 9 de julho, estavam instalando os quadros de energia, na parte interna do amarradouro.

O munícipe Valdemir Barbosa perguntou se só o mercado precisava ser entregue? Anderson respondeu que as outras obras têm um pouco mais de prazo, pode-se pedir aditivo ainda. O secretário falou do teatro que caiu, o secretário deixou bem claro, não é que eles estão falando dos outros, mas sim a realidade.

Conselheiro Gustavo Vidal questionou se o túnel tem solução, a resposta foi que sim precisa da impermeabilização, precisa de uma intervenção no lençol, precisaria ter visto antes, é uma obra que precisa de carência de 5 anos, para poder mexer. Estamos tentando resolver.

Valdemir Barbosa questiona sobre o acesso sobre a linha, o secretário respondeu que precisa de autorização de licenciamento da MRS, para poder planejar, munícipe questiona se não se pode fazer uma passarela como em Aparecida. Anderson comentou que precisa de projeto e autorização. No momento a secretaria precisa ser assertiva para solucionar o problema do receptivo, para não ter mais problemas. São três empresas envolvidas no processo, preciso ser tudo feito com análise. Valdemir ainda questionou se essa situação pode bloquear a estância para Guaratinguetá? A resposta foi que não, que são duas coisas, uma é o ranqueamento da pontuação, e essa as obras não estão sendo citadas, mas fica ruim não é bem visto pelo Estado.

Gustavo Vidal perguntou se a MRS foi também patrocinadora do túnel, o secretário não soube informar, sobre o patrocínio, por que começou muito antes, soube informar que a MRS autorizou a passagem.

Maurício Luciano, representante da Associação de Bairro Rural, perguntou como é feito o levantamento para decidir o título de estância turística? O secretário respondeu que é por pesquisa. O interlocutor informou que há anos tenta colocar no Gomerall câmeras de contagem (pessoas, veículos, bicicletas) porque hoje não se consegue saber a demanda real, e assim seria uma forma para organização, o secretário concordou com a ideia. O interlocutor informou que por volta de dois

anos tenta, via prefeitura, junto a secretaria de mobilidade urbana, para colocar sistema de segurança, vem tentando dois recursos, o de contagem e o de segurança. Perguntou se há a possibilidade de se pôr essa ideia em prática. O secretário informou que na cidade tem o COI que faz o monitoramento de placas e veículos, mas atinge até um certo grau, o secretário se manifestou dizendo procurar informações com o secretário de mobilidade e urbana, tem um projeto que pretende ampliar as câmeras do COI e que tem uma tecnologia que fará a contagem de todos os veículos que entraram na cidade para saber de onde veio, e que um dos pontos é colocar essas câmeras também na zona rural. Precisamos nos lembrar que o recurso desse ano não é dessa gestão.

Maurício comentou que há a vigilância solidária em um trecho na divisa de Guará/Lagoinha que os próprios moradores fizeram o processo e colocaram câmeras. Informa ainda que fez um levantamento com eles para saber como fazer, mas teve um impasse de qual modelo de câmera colocar que pudesse fazer essa coleta de dados para repassar para a prefeitura e assim ter uma parceria, acabou chegando o final da gestão e não se deu prosseguimento.

O secretário informou que é melhor marcar conversas junto ao secretário de mobilização urbana para mais informações técnicas e sobre quais projetos precisam ser feitos para isso.

O secretário informou que nas Pedrinhas foi instalada uma placa informando sobre o banheiro, com um mapa sobre o frei Galvão e o caminho da fé, próximo da escola.

Valdemir Barbosa perguntou como que faz com a praça Santo Antônio a questão dos ônibus, quando os ônibus param dificulta o acesso aos outros carros. O secretário informou que isso é reflexo dos receptíveis que estão travados, porque se estiverem em funcionamento colocava-se os ônibus lá e direcionava os guias turísticos, poderia trazer os turistas em vans ou carros menores, que os problemas dos guias clandestinos, dos ônibus atrapalhando na praça de Santo Antônio, da casa do artesão é tudo impacto de uma obra mal feita. O interlocutor falou sobre a possibilidade de tirar o calçadão, o secretário respondeu que não existe esse projeto. Valdemir perguntou sobre a casa do artesão, se ainda tem a

casa do artesão. O secretário informou que foi devolvido o prédio e eles ficarão lá no receptível.

O convidado Diego José M. S. Souza perguntou se há um plano para a rua 9 de julho que já foi alvo de duras críticas por não ter uma malha viária sólida. A resposta é que tem um projeto de calçamento para melhorias. Perguntou ainda se existe um prazo para sair o ranqueamento. Anderson respondeu que não existe previsão legal sobre quando que o Estado tem que soltar o resultado do ranqueamento dos municípios. Diego falou sobre a atitude do prefeito da cidade de Aparecida, que divulgou um vídeo falando que ia perder o título de estância, que uma cidade da magnitude dela não poderia perder e que o secretário de turismo do estado falou que essa cidade não ia perder o título, mas questionou que o secretário de estado não é técnico, que acredita que essa fala do Lucena foi política. Anderson disse que o Secretário do Estado falou em uma das reuniões da APRECESP que as cidades não vão perder o título de Estância, mas vão perder o repasse. Anderson deixou claro que se Guaratinguetá perder o título foi por falhas técnicas cometidas pela gestão anterior ao preencher as informações na plataforma para a análise do ranqueamento e isso serve para todas as outras cidades. O conselheiro Edvaldo perguntou se está fazendo alguma coisa politicamente para intervir e não perder o título. Anderson informou que sim, que foram participar de reuniões com o Secretário Lucena, reuniões na APRECESP, foram pra cima na questão jurídica e pressão política. Que se uniram com os outros municípios para elaborar um documento solicitando para que não percam o título e que o prefeito Júnior Fillipo se manifestou na reunião da APRECESP, falou que Guaratinguetá é a terra de Frei Galvão, primeiro Santo Brasileiro e que não pode perder esse título. O conselheiro Sávio perguntou como era a participação da antiga gestão nas reuniões da APRECESP. O secretário informou que o que se sabe é que não tinha muita adesão da secretaria de turismo da gestão anterior nas reuniões, o secretário informou que tanto ele quanto o prefeito Júnior Fillipo estão indo em todas as reuniões.

O convidado Luiz Leonel perguntou sobre o túnel (receptivo turístico) novamente e o secretário informou que a empresa foi acionada para vir novamente para

reunião no local do túnel, que está dentro da garantia para dar uma resposta à prefeitura.

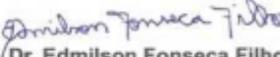
A munícipe Ana Carolina Santana Silva perguntou se é possível uma pressão política por parte da prefeitura junto aos deputados e governador? Anderson informou que está sendo elaborado um documento de todas Estâncias assinarem, que a APRECESP vai entregar para o governador em um evento que vai ter em São Paulo e as 70 Estâncias estarão presentes para entregar junto, exigindo um posicionamento e que tem deputados juntos ajudando nessa pressão.

Em seguida, a conselheira Alaide Moreira informou que a partir do dia 20 de agosto ocorrerá a interdição parcial da rua 9 de julho, para o início das obras de ampliação das calçadas com previsão de conclusão em 20 dias. E que vai ocorrer a alteração de todas as vagas dos estacionamento na rua.

O secretário enfatiza que agora o compromisso é finalizar o mercado e concluir as obras inacabadas.

Por fim, o presidente do COMTUR Edmilson agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Eu, Edmilson Fonseca Filho, presidente do COMTUR 2024-2026, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, e pelos presentes em listagem específica para tal fim.


/Dr. Edmilson Fonseca Filho
Presidente do COMTUR
2024 - 2026